

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE
Pós-graduação em Odontologia

Hallisson Ziferino de Oliveira

INSTALAÇÃO DE COROA SOBRE IMPLANTE: Estudo literário

Sete Lagoas
2023

Hallisson Ziferino de Oliveira

A INSTALAÇÃO DE COROA SOBRE IMPLANTE: Estudo literário

Monografia apresentada ao programa de pós-graduação em odontologia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial a obtenção do título de especialista em Prótese Dentária.

Orientador: João de Paula Martins Júnior

Sete Lagoas
2023



Monografia intitulada “**A INSTALAÇÃO DE COROA SOBRE IMPLANTE: Estudo literário**” de autoria do aluno **Hallisson Zeferino de Oliveira**.

Monografia apresentada ao programa de pós-graduação em odontologia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial a obtenção do título de especialista em Prótese Dentária.

Aprovado em ____/____/____ pela banca constituída dos seguintes professores:

RESUMO

Introdução: A restauração de perdas de elementos dentários na zona estética é um grande desafio para o dentista. Pois, o planejamento é importantíssimo para cada tipo de caso, além de diversos fatores devem ser considerados visando uma maximização do resultado estético. A utilização de coroas sobre implantes é sem dúvida um procedimento de bastante benefícios ao paciente que tem perda dentária. **Objetivo:** descrever os benefícios da instalação de coroa no implante dentário. **Metodologia:** descrita é a revisão de literatura, coletando os dados através das leituras de artigos. Assim, o tipo de pesquisa escolhida, considerada básica e obrigatória, formando um levantamento tipo fichamento com as principais ideias abordadas da temática. Os descritores utilizados que são: Coroas. Implante dentário. Benefícios. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 15 estudos correspondentes aos critérios de buscas estabelecida, onde a posteriori foram analisados para possível utilização, o que totalizou em 06 estudos incluídos. Os trabalhos foram produzidos através do conhecimento dos indivíduos sobre coroa sobre implante no direcionamento de constituir-se proposta de interação entre os conhecimentos científicos, justamente por ser entendida de forma exata como relação coroa-implante não influencia na sobrevivência dos implantes **Conclusão:** a importância de como a coroa sobre o implante é considerada bem melhor esteticamente para o paciente. E que o planejamento é uma etapa fundamental tanto para fase cirúrgica quanto para fase protética, proporcionando segurança na instalação do implante, na reabilitação final do paciente e na relação entre paciente e o dentista.

Palavras-chave: Coroas; Implante dentário; Benefícios.

ABSTRACT

Introduction: Restoring lost dental elements in the aesthetic zone is a great challenge for the dentist. Therefore, planning is extremely important for each type of case, in addition to several factors that must be considered in order to maximize the aesthetic result. The use of crowns on implants is undoubtedly a procedure of great benefit to patients who have tooth loss. Objective: to describe the benefits of installing a crown in a dental implant. Methodology: described is the literature review, collecting data through reading articles. Thus, the type of research chosen was considered basic and mandatory, forming a document-type survey with the main ideas covered on the topic. The descriptors used are: Crowns. Dental implant. Benefits. Results and Discussion: 15 studies were found corresponding to the established search criteria, where they were subsequently analyzed for possible use, which totaled 06 included studies. The works were produced through the knowledge of individuals about crowns on implants in order to create a proposal for interaction between scientific knowledge, precisely because it is understood exactly how the crown-implant relationship does not influence the survival of implants. Conclusion: the importance of as the crown over the implant is considered much better aesthetically for the patient. And that planning is a fundamental step for both the surgical and prosthetic phases, providing security in the installation of the implant, in the final rehabilitation of the patient and in the relationship between patient and dentist.

Keywords: Crowns; Dental implant; Benefits.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	8
3 MATERIAIS E MÉTODOS.....	10
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

1 INTRODUÇÃO

A implantodontia tem se apresentado conveniente na reabilitação oral em ausências de componentes unitários, onde o elemento que será trocado deverá ser confeccionado de maneira individual. A reabilitação com implante caminha lado a lado com a prótese dentária, evidenciando a importância da correlação dessas especialidades odontológicas para o sucesso da prótese e da qualidade da saúde bucal dos pacientes (PERRI DE CARVALHO; PELLIZZER, 2011).

O sucesso da utilização de coroa sobre implante no tratamento de pacientes edêntulos ou relativamente edêntulos, é considerada uma inquisição bem determinada, por conta da perspectiva e a durabilidade do resultado. Certas de seus benefícios que são grandes em termos de contentamento dos pacientes, como também a conservação do material, além da mastigação, da fonética e da comodidade diante do uso no dia a dia (OLIVEIRA et al., 2023).

Além que, a eficácia do tratamento está associada com a osseointegração. O que define esta osseointegração é o afastamento de tecido ósseo na superfície dos implantes que no que lhe diz respeito depende das interações entre as células e a superfície (RAUBER, 2019).

Desta forma, a presente pesquisa traz o seguinte problema: quais os benefícios da instalação da coroa sobre o implante?

A partir do problema acima citado, chegou-se seguinte hipótese: é alto o índice de sucesso desse tipo de tratamento, onde traz ao paciente também o alto índice de confiabilidade e posteriormente a maior usabilidade dentro da clínica dentária.

Com isso o estudo tem o objetivo geral de descrever os benefícios da instalação de coroa no implante dentário.

Diante desse objetivo, é de grande relevância que o profissional use de técnicas onde tenha uma previsibilidade final do tratamento, onde deverá haver a comunicação com o paciente para conseguir alcançar o resultado final satisfatório para o mesmo. Ademais, os benefícios da instalação de coroa no implante dentário, o dentista oferece várias opções ao paciente e mostra seus prós e contras. Nos dias atuais, os materiais mais utilizados são cerâmica, metalocerâmicas, resina e liga de

metais básico. Pois os seus benefícios se enquadram na correção do dente danificado; Melhoria do formato e alinhamento; Aparência mais bonita; Prevenção de problemas bucais; Resistência e durabilidade (COACHMAN; CALAMITA; SCHAYDER, 2012).

2. REVISÃO DE LITERATURA

Logo após o período de osseointegração, o implante estará apto ao recebimento de uma prótese fixa, que irá imitar a região de coroa do elemento (NOGUEIRA et al., 2012). Então, o sucesso do tratamento várias vezes é decidido pelo posicionamento do implante. Dessa forma, o correto posicionamento do implante é indispensável para uma boa estética e um bom grau de funcionalidade (NETO et al., 2016).

O uso é bem indicado para repor perdas unitárias, entretanto, a indicação dos implantes unitários, assim como dos implantes para perdas múltiplas, deve ser precedida da avaliação de alguns critérios. O seu uso se dá após a observação das condições do paciente bem como das condições locais e dos dentes adjacentes. Aliás, o paciente deve sempre ser informado sobre as diversas alternativas existentes para a resolução de seu problema (ROCHA, 2012).

A maior indicação do implante é repor a perda unitária, ou seja, é a preservação dos dentes adjacentes. A simples ausência do dente pode ser entendida como uma necessidade cirúrgica e como um ponto de partida para o planejamento.

Por outro lado, vale destacar também que há contraindicação, onde Rocha (2012) explica que as coroas unitárias sobre implantes são contraindicadas nos casos de segmentos anteriores que apresentam fatores de risco em relação à estética, elemento decisivo no planejamento com implantes. Portanto, linha de sorriso alta associada à ausência de papilas, uma pobre qualidade óssea ou gengival pode ter um prognóstico ruim para a instalação de implante, tanto unitário quanto unitário. Além disso, a falta de osso em altura ou espessura contraindicam o implante caso não permitam sua instalação em condições ótimas. Sem contar que o custo é relativo, maior tempo de tratamento e morbidade cirúrgica.

Vale salientar que, a radiografia periapical tem a melhor resolução entre as modalidades convencionais de imagem, e, por isso, permite o exame do padrão do trabeculado ósseo, da angulação dos dentes adjacentes e periodonto. Entretanto, devido à sua característica bidimensional, não é adequada para estimar a quantidade óssea disponível em espessura. Seu tratamento limitado não permite avaliar grandes áreas desdentadas, nem estruturas maxilares e mandibulares associadas. Nos casos

de áreas desdentadas unitárias, nas quais é possível verificar a espessura clinicamente por meio do espessímetro, a radiografia periapical executada pela técnica do paralelismo pode ser utilizada para diagnóstico de rebordo ósseo (ENNES, 2021).

Em relação a coroa provisória, quando confeccionada por meio da técnica do sanduíche no topo do pilar de resina e com as matrizes de PVS. O aspecto subgingival do pilar pode ser modificado de um formato divergente para um formato côncavo, onde permite maior espessura de tecido conjuntivo peri-implantar. Então, o pilar provisório quando conectado e, então, a coroa provisória reembasada no consultório para estabelecer a adaptação ideal e os pontos de contato interproximais adequados. Assim, é comum desconectarmos o pilar para a adaptação das margens e polirmos a coroa provisória fora da boca (GAMBORENA, 2015).

Portanto, acrescentasse para mais informações importantes, que o paciente deverá ter um cuidado especial com a área em torno do implante, principalmente nos primeiros meses de cirurgia, para evitar o risco de infecções e certificar que o implante não será exposto a forças e pressões excessivas (ZANI, et. al., 2011).

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo se trata de uma revisão de literatura que será realizado com base em material já elaborado composto por artigos científicos e livros.

Segundo Macedo (1994, p. 3) explica que se “trata do primeiro passo em qualquer tipo de pesquisa científica, com o fim de revisar a literatura existente e não redundar o tema de estudo ou experimentação”.

Foram utilizadas as bases de dados eletrônicos, que foram: LILACS, Scielo, PUBMED, BVS – Biblioteca Virtual da Saúde, livros. Os descritores utilizados, foram: Coroas; Implante dentário; Benefícios.

De acordo com Boccato (2006), a pesquisa bibliográfica busca o levantamento e análise crítica dos documentos publicados sobre o tema a ser pesquisado com intuito de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir com a realização da pesquisa. E com a temática definida e delimitada, o pesquisador terá que trilhar caminhos para desenvolvê-la.

Portanto, a realização dessa revisão irá contribuir no desenvolvimento, contendo conhecimentos significativos que colaboram com a evolução do trabalho. Assim uma pesquisa bibliográfica se resume em procedimentos que devem ser executados pelo pesquisador na busca de obras já estudadas na solução da problemática através do estudo do tema.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 15 estudos correspondentes aos critérios de buscas estabelecida, onde a posteriori foram analisados para possível utilização, o que totalizou em 06 estudos incluídos.

Os trabalhos foram produzidos através do conhecimento dos indivíduos sobre coroa sobre implante no direcionamento de constituir-se proposta de interação entre os conhecimentos científicos, justamente por ser entendida de forma exata como relação coroa-implante não influencia na sobrevivência dos implantes. Então, para a construção dos resultados, 06 estudos abordaram a utilização da temática e foram considerados metodologicamente adequados. Portanto, as informações obtidas a partir dos artigos selecionados foram protocoladas da seguinte maneira: autor/ano; título; objetivo; tipicidade. Como mostra a Tabela 1 abaixo:

Tabela 01: Estudos periódicos encontrados relacionados a temática

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	TIPICIDADE
Wagner (2020)	Implantes curtos: tamanho, sobrevida e influência da proporção coroa-implante: revisão de literatura	Analisar o que os diferentes autores mencionam quanto a aspectos específicos dos implantes curtos, como tamanho, sobrevida e influência da proporção da coroa sobre os implantes curtos	Artigo
Medeiros; Silva e Rodrigues (2021)	Reabilitação estética dos dentes anteriores Superiores associando coroa sobre implante e Facetas cerâmicas: relato de caso	Relatar a sequência clínica da reabilitação de um implante pré-existente na região do dente 21 com UCLA de zircônia personalizável e coroa de dissilicato de lítio associada a instalação de facetas de dissilicato de lítio dos dentes 15 ao 25 para harmonização do sorriso.	Artigo
Oliveira et a. (2023)	Implante unitário e coroa sobre o implante Em região posterior da maxila: relato de caso	Analisar as vantagens de se fazer um tratamento odontológico com implante dentário.	Artigo
Sobral (2018)	Coroa sobre implante em dissilicato de lítio Cimentada em região estética: relato de caso	descrever a confecção de uma coroa sobre implante livre de metal em	TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

		dissilicato de lítio como solução estética, enfatizando os materiais utilizados e técnica de confecção, desde a reabertura do implante, passando pelas etapas de condicionamento gengival e construção da restauração cerâmica	
Welter (2021)	A importância do perfil de emergência na colocação do implante	Analisar através de uma revisão de literatura, a importância do perfil de emergência no sucesso do implante, realizando-se uma revisão de literatura que abordou definições de perfil de emergência, destacando-se a área crítica e subcrítica, sua localização bem como a atenção que deve ser dada a estas antes, durante e depois da colocação do implante, no acompanhamento dos resultados.	Artigo
Rodrigues (2020)	Influência da relação coroa-implante na perda óssea marginal utilizando implantes curtos	Realizar de uma revisão sistemática integrativa que reflète acerca da influência da proporção coroa/implante na perda óssea marginal, utilizando implantes curtos, identificando quais os fatores e a sua influência sobre alterações ósseas peri-implantares.	Dissertação

Fonte: Autor (2023).

Wagner (2020) retrata em sua pesquisa que, o espaço da altura da coroa é um parâmetro que permite maior eficiência no estudo da relação entre a proporção coroa-implante e a perda óssea marginal, devendo incluir-se na avaliação de longo prazo do desempenho do implante curto. Sendo que há uma contraposição nessa relação, ou seja, pode elevar o risco de problemas mecânicos, mas não aumenta o risco de perda óssea marginal peri-implantar. E o aumento da relação coroa-implante se encontra em geral quando menos de 10 mm de implantes são instalados. E essa relação coroa-implante de próteses suportadas por implantes tem um efeito sobre o

nível ósseo marginal do implante, ou seja, quanto maior a relação coroa-implante, menor a perda óssea marginal peri-implanta.

Sendo que, é possível definir a relação coroa-implante anatomicamente, apontando o ombro do implante como o limite entre a coroa e o implante; e clinicamente, que leva o nível ósseo como a fronteira que separa a coroa e o implante. E o sucesso parecido dos implantes curtos em associação aos convencionais, porém, este sucesso depende da estabilidade primária obtida, entre outros fatores, como *design*, densidade óssea e torque de inserção, que tem influência sobre este parâmetro de estabilidade (Wagner, 2020).

Medeiros; Silva e Rodrigues (2021), descrevem que reabilitação com coroa sobre implantes dentários pode ser definida satisfatória quando os contornos naturais e a estética do elemento perdido são restaurados na prótese, apresentando harmonia com os dentes e estruturas bucais adjacentes.

Oliveira et al., (2023) afirmam que para o seu sucesso é necessário por conta da integração óssea do implante, sendo que vai depender de fatores relativos ao paciente e ao procedimento cirúrgico. Esses mecanismos envolvem: a biocompatibilidade, o desenho do implante, as condições da superfície do implante, o estado do sítio cirúrgico a técnica cirúrgica utilizada para instalação dos implantes e as condições das cargas aplicadas sobre o implante após a sua instalação.

Sobral (2018) destaca que sobre a confecção de coroas livres de metal (“metal free”) ascende como uma ótima opção de tratamento restaurador, atendendo melhor as expectativas estéticas do que as metalocerâmicas, tendo como algumas vantagens uma melhor estratificação de cores e uma melhor translucidez da coroa, tornando-se mais natural deixando com o aspecto de aperfeiçoamento dos sistemas cerâmicos, inúmeros possibilidades de reabilitação do paciente podem ser realizadas.

Welter (2021) informa no seu estudo que há uma área crítica da prótese sobre implante foi definida como a região do *abutment* subjacente ao contorno cervical, uma zona distinta ou área do pilar e da coroa, localizada imediatamente apical à margem gengival, correspondendo a uma faixa de aproximadamente 1 mm no limite da coroa clínica que contorna a margem gengival. Isto é, uma área que corresponde à porção intramucosa do pilar do implante não coberta pela coroa artificial livre, estendendo-se da margem tecidual em direção ao implante, devendo ser semelhante ao contorno

fisiológico de um dente natural e é influenciada principalmente pela posição do implante.

E por último, Rodrigues (2020) descreve em tese que o implante é colocado em função, as forças oclusais passam a influenciar a remodelação óssea peri-implantar. Dependendo da sua intensidade e direção, ocorrem alterações óssea peri-implantares que poderão conduzir a uma anatomia capaz de reduzir a exposição do osso ao stress, criando assim uma área peri-implantar mais estável ou por outro lado promover o risco de perda óssea.

Em relação à preservação do osso de suporte peri-implantar, é a base do sucesso a longo prazo dos implantes dentários. Os dois principais fatores, descritos como responsáveis pela perda de implantes são: peri-implantite e sobrecarga oclusal. Ambos, em conjunto ou de forma independente podem conduzir a uma progressiva perda óssea e conseqüente perda do implante. Uma proporção coroa/implante mais elevada que 2 tem sido apresentada como força não axial. Nestes casos, a coroa funciona como alavanca criando um momento de flexão e transferindo stress para o osso peri-implantar (RODRIGUES, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a Revisão de Literatura podemos responder o objetivo do estudo no seguinte aspecto: as vantagens da coroa instalada sobre o implante, onde traz benefícios como a longevidade maior que a prótese parcial fixa, não requer preparo dos dentes adjacentes, menor risco de cárie nos dentes adjacentes, menor risco de sensibilidade, a manutenção do osso no espaço desdentado e o melhor aspecto psicológico para o paciente.

Por fim, observado através do que foi pesquisado que a importância de como a coroa sobre o implante é melhor esteticamente para o paciente. E que o planejamento é uma etapa fundamental tanto para fase cirúrgica quanto para fase protética, proporcionando segurança na instalação do implante, na reabilitação final do paciente e na relação entre paciente e o dentista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COACHMAN, C.; CALAMITA, M.; SCHAYDER, A. **Digital smile design**: uma ferramenta para planejamento e comunicação em odontologia estética. Rev. Bras. Dicas Odontol, Florianópolis, v. 1, n. 2, p. 36-41, 2012.

ENNES, A.L. **Radiografia Periapical - construção de material didático complementar** / André Luís Ennes. - Londrina, 2021. 35 f.

GAMBORENA, I. **Evolução**: protocolos contemporâneos para implantes unitários na região anterior. São Paulo: Quintessence Editora, 2015.

MEDEIROS, F.C.D.; SILVA, N.M.; RODRIGUES, R.A. **Reabilitação estética dos dentes anteriores superiores associando coroa sobre implante e facetas cerâmicas**: relato de caso. Revista Odontológica de Araçatuba, v.42, n.3, p. 14-20, Setembro/Dezembro, 2021.

NETO, C. L. M. M. et al. **Planejamento Interdisciplinar para reabilitação oral**: um relato de caso de protocolo Bränemark. Journal of Health Sciences, Londrina, v. 18, n. 2, p. 98-106, 2016.

NOGUEIRA, A S et al. **Tomografia computadorizada de feixe cônico em implantodontia oral**: Relato de série de casos. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent, v. 66, n. 3, p. 227-233, 2012.

OLIVEIRA, J.V.C.S. et al. **Implante unitário e coroa sobre o implante Em região posterior da maxila**: relato de caso. Vol.45,n.1,pp.63-68 (Dez 2023 – Fev 2024) Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20231201_223521.pdf. Acesso em: 25 agos. 2023.

PERRI DE CARVALHO, P. S.; PELLIZZER, E.P. **Fundamentos em implantodontia**: uma visão contemporânea.1. ed. Chicago: Quintessence; cap.12, 2011.

RAUBER, S. **Osseodensificação em implantes dentários**: Uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 2019, 1(4), 55-68.

ROCHA, P.V.B. **Todos os passos da prótese sobre implante**: do planejamento ao controle posterior. Nova Odessa, SP: Napoleão, 2012.

RODRIGUES, P.G.P. **Influência da relação coroa-implante na perda óssea marginal utilizando implantes curtos**. Dissertação conducente ao Grau de Mestre em Medicina Dentária (Ciclo Integrado), CESPU, 2020.

WAGNER, A.A. **Implantes curtos: tamanho, sobrevida e influência da proporção**

coroa-implante: revisão de literatura. *Multidiscipl Dent.* 2020 Sept Dec;10, v.3, p.57-63.

ZANI, S. R. et al. **Colocação de implante imediato após exodontia:** relato de caso clínico. *Odontol. Clín.-Cient. (Online)* [online]. 2011, vol.10, n.3, pp. 281-284. ISSN 1677-3888.